



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.666

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e sete minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, ausência justificada do vereador André Gomes Martins, instalou-se a trigésima nona ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura da ata de vinte de junho, em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-a em votação quando aprovaram por unanimidade; informou que a apreciação da ata de vinte e dois de junho será na próxima ordinária; e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 214/2023-GP, encaminha resposta ao requerimento n.º 026/2023 de autoria dos vereadores José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho; ofício n.º 218/2023-GP, encaminha a Lei Municipal n.º 1.257 de 20 de junho de 2023, cuja ementa: "Altera a Lei n.º 630/2008 e dá outras providências"; ofício n.º 219/2023-GP, encaminha a Lei Municipal n.º 1.258 de 20 de junho de 2023, cuja ementa: "Dispõe sobre o Conselho Municipal de Turismo de Quatis e dá outras providências"; ofício n.º 220/2023-GP, encaminha a Lei Complementar n.º 034 de 20 de junho de 2023, cuja ementa: "Acrescenta dispositivos a Lei Complementar n.º 021 de 15 de setembro de 2022 a fim de possibilitar a aplicação do instituto da substituição, bem como a conversão de férias em pecúnia aos servidores públicos municipais"; poder legislativo: o vereador Carlos Alberto Lopes Reygio assumiu a presidência e solicitou a leitura da moção de congratulação n.º 053/2023 autoria vereador Alex Miller Alves d'Elias: moção de congratulação n.º 053/2023 "requer moção de congratulação ao pastor Carlos Henrique Alves. Na ausência de discussão colocou em votação registrando todos os votos favoráveis sendo a moção de congratulação n.º 053/2023 aprovada por unanimidade. Em seguida, o vereador Alex Miller Alves d'Elias reassumiu a presidência e passou a fase de indicações verbais, solicitando a manifestação dos interessados: o vereador Nilde Hipólito Filho fez duas indicações relacionadas ao



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Quilombo de Santana: contratação de funcionário para manutenção da limpeza do local; e realização de projetos esportivos na localidade pela secretaria competente. O presidente indicou o recapeamento das ruas no entorno do CRAS Dona Júlia Esperança e informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal. Ato contínuo, convidou o vereador Nilde Hipólito Filho, inscrito, para uso da tribuna da qual a fala segue transcrita: "Seu presidente, nobres vereadores, mais uma vez boa noite a todos aí, boa noite a todos que assiste assiste a gente em casa, quem ta no plenário. É, seu presidente, deixar registrado aqui que um morador de Santana mesmo falou comigo é que a Prefeitura até hoje não fez a inscrição da Lei Paulo Gustavo né que que todas as cidades algumas cidade já fizeram já as inscrição e Quatis até hoje não tem o movimento, acho que vai até o dia trinta essa inscrição. E outra coisa seu presidente, nobres vereadores a gente anda nas ruas aí né e agora mesmo eu tive no mercado ali, mas antes de estar no mercado encontrei com a agente de saúde e a agente de saúde falou pra mim que ta sobrecarregada, né, com essa mudança que a Prefeitura fez aí com as agentes de saúde aí é aumentaram as pessoas, umas pessoas que eles não conhece, né. Eles tão trabalhando que tem que trabalhar, mas tem algumas pessoas que que não ta gostando é não ta muito fácil tem vários pobremas aí que elas me relatou, mas isso quem tem que resolver é o secretário de saúde né que já teve a reunião com elas aí né que fizesse outra reunião que desse um jeito nisso aí. E elas também me falaram também que tem morador que recebe remédio né pela Prefeitura aí já tem mais de trinta ano e o remédio não ta chegando, não sei o que ta acontecendo com a Prefeitura aí com o governo com o secretário de saúde. Que a gente vem batendo aqui direto aqui que a gente vem cobrando pra melhorar a saúde que não tem remédio pra essas pessoa, né, que já colocaram em justiça e as pessoas cobram ela porque elas estão de frente ainda mais nas casa que elas tão passando agora que elas não conhece as pessoa e as pessoa ta cobrando, né, o remédio que a Prefeitura não ta chegando na casa das pessoa. Então num num momento difícil todo mundo sabe que hoje em dia que o aposentado recebe um salário e o salário do aposentado não dá pra nada é só pra comprar remédio, remédio, remédio e tem vez que falta até mantimento em casa e conta com a Prefeitura e a Prefeitura num num ta ajudando, né. Já recramaram agora também também sobre o CRAS também que faz inscrição de inscrição de ajuda e não tem ajuda nenhuma, isso vieram relatar pra mim. E outra coisa, senhor presidente, graças a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Deus nobre vereadores aqui ta todo mundo sabendo disso todo mundo aqui viu eu falando foi cobrado vocês falaram que ta ia ta chegando que ia acontecer igual as ambulância é São Joaquim e Falcão: as ambulâncias ta la é a mesma coisa que a ambulância né deles, né, vocês sabe aqui que eu já falei que eles num tava de acordo os próprios moradores me procuraram não tava com de acordo com a logística que tava fazendo la. Olha quanto tempo que já falei, piorou, ce entendeu. A ambulância la tem tem dia que é um plantão de São Joaquim outro dia é plantão de Falcão. Pra que que pegou duas ambulâncias levou pra la então, né? Então que se esperasse, isso é morador falando pra mim. Eu não to vindo aqui pra degrini é falar mal de secretário, de prefeito não. Isso a pópia a própria população ta falando, né. Olha a situação que ta o pessoal la longe, né, eu já falei relatei aqui. Se a pessoa passar mal la que a ambulância não ta buscando em casa e po vão supor se a ambulância ta em São Joaquim pra ir em Falcão, de Falcão pra São Joaquim todos vocês conhece o caminho a estrada não é boa e o tempo é demorado, né. As pessoa tem que se virar pra chegar até no posto pra ser socorrido, fica difícil. Aí vou deixar isso registrado aí. E outra, seu presidente, nobres vereadores, é essa tribuna aqui vou falar aqui hoje né, vou agradecer o povo la de Santana, né, eu fui convidado, né, po mutirão la. Todos vocês sabe, né, que la em Santana la ta precisando de ajuda sim, ta precisando de esporte sim. Isso é morador que me chamou, né, pra mim ir la ver relatar o que ta acontecendo. Isso aí não sou eu. Eu sou criticado por uma pessoa la, mas pra mim não importa ela ta no direito de criticar. Mas eu fui convidado né, eu fui convidado pra ver a situação que ta la, juntamo um mutirão la vou agradecer aqui mais uma vez o Dinei do forró que teve la junto com o Rafael que toca forró junto com ele, agradecer o Paulo do Nininho que cedeu os maquinários, né, de roçadeira, combustível mais o o os material pra trabalhar la, mais o vice-prefeito Vitinho também que deu uma força também pra gente la em Santana e não foi só Santana de cima, Santana do meio e Santana la de baixo não cada um morador tanto faz de Santana de cima Santana do meio compareceram la ajudaram. Me chamaram fizeram uma limpeza boa no campo né, é por isso que fiz essa indicação po um funcionário la em Santana porque não tem um funcionário pra cuidar do campo. La foi relatado que antigamente as criança descia la pra fazer educação física com os professores pra ir la brincar, né, que la em cima ta limpinho, né, ta ta com calçamento la e tudo. Mas a criança gosta de descer la pra baixo, não tinha condições porque



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

tava muito suja, né, um matagal danado lá. A bola se você jogasse a bola pra rolar no campo, quem joga futebol sabe grama muito alta não dava não dá pra jogar bola. Então fizeram um mutirão lá, o pessoal de lá mesmo que me convidou falou assim que mora aqui em Quatis, que mora lá falou Nildinho vamo lá oce é um cara que tá é querendo mostrar como tá a situação de Santana, vamos nos ajudar lá não esquentar a cabeça com quem tá falando não, nós que tão te chamando. Então eu fui lá, eu convidei uns amigo meu, alguns amigo ofereceu falou que da próxima vez se precisar limpar de novo em Santana eles vão colaborar, ce entendeu, outras pessoas passaram por lá não pode ficar, mas passaram lá deram uma mão. Então eu peço aqui o poder público, principalmente a Secretaria de Esporte, né, que entra com algum projeto lá em Santana. Isso é obrigação da Prefeitura, obrigação do prefeito, o prefeito até hoje não foi lá! Né, teve um dia lá até esqueci a data que falaram lá, né, pra aparecer lá falar com as pessoa: "não a gente vão fazer um projeto aqui, vão colocar". Projeto em Quatis a gente temos de alguns vereadores, algumas pessoa, algumas ONG aí que trabalha aqui. Mas cadê o da Prefeitura? Prefeitura não tem nada, vocês mesmo inauguraram quadra inaugurou quadra lá em Falcão, inaugurou quadra lá em São Joaquim. Mas cadê o esporte? Tem quadra aqui em Quatis, tem mais uma quadra pra ser inaugurada perto da da da casa da vereadora Rosa, tão pintando lá. Mas cadê o esporte? Cadê alguma coisa? Me mostra, me mostra pra mim mostra um projeto da Prefeitura de Esporte! Só teve um negócio dum jogo aí, que foi o futsal TV Rio Sul, né, Prefeitura deve ter dado um apoio porque foi a TV Rio Sul, mas não tem nada. Aí o que tem final de semana? Festa, tem festa! E pas criança? O que tem a Prefeitura tá mostrando pra educar essa nossa cidade com essas criança? Não só Santana, mas São Joaquim e Falcão. O que que tem pra apresentar pra eles a Secretaria de Esporte? Fala pra mim. A cultura, não tem uma dança pras crianças, né. Nós temos um professor aqui que é o Willian aqui que gosta de dança, né, tem o projeto dele tem o projeto de jovens, tem outro vereador que mexe com o esporte, tem o Casoba que tem o o o movimento dele aí. E cadê o da Prefeitura? Cadê o prefe, cadê o prefeito? O prefeito bateu, eu ajudei o prefeito, o prefeito bateu no peito falou agora é comigo. Mas cadê o agora é comigo que até agora eu não to vendo? O prefeito é obrigação dele. E eu to aqui pra falar e a gente tem que ver isso, né. Não tá acontecendo nada na nossa cidade. O que que as criança vai e num sai de casa vai pra escola, de escola pra casa. Qual projeto que tem? Fala pra mim, se eu tiver



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

falando errado vocês pode me corrigir depois na palavra livre falar que eu to errado, né. Como é que fica o movimento? Aí tem um baita duma festa particular, né, que não foi da nossa cidade barraqueiro pegou se ganhou dinheiro eu não sei não sei quantas pessoas que foram, pegou dinheiro enfiou dentro do bolso ta gastando na cidade deles. Quem que gastou na nossa cidade? Ninguém, né. Agora qual será qual próxima festa que vai ter? Olha só que bonito! Eu quase, fazia tempo que eu não ia na Feira da Roça olha o tanto de turismo pessoa de fora que vem na Feira do Roça, ce entendeu, não vi um guarda municipal, não vi uma ambulância, né. Antigamente a gente entrava ali na Feira da Roça a gente via uma ambulância ali, já aconteceu várias coisas que a ambulância atendeu. Cara, tinha gente demais na Feira da Roça final de semana e não tem um apoio da Prefeitura. Teve a polícia militar, a polícia militar passou la que eu vi la isso eu percebi. Uma coisa que dá o frutos pra nossa cidade não tem apoio, aí quem vem de fora da nossa cidade tem tem apoio. Aí eu canso de falar aqui que a gente vê a farra de nego andando de carro pa baixo e pra cima aí, né, carro sem adesivo, carro parado em porta de casa em final de semana isso que eu vejo a gente passa e sabe disso. Não toma providência nenhuma, fica difícil né. Que governo é esse que a gente tem na nossa cidade? Aí eu falo demais, né. Se uma vereadora igual a Rosa vai fiscalizar, porque é mulher, é impedida de entrar num num lugar que é público! Ela sendo vereadora é autoridade da cidade é barrada! Eu duvido se fosse eu ia ser barrado, eu duvido. E antes disse dela ter ido la, teve um vereador que é da da situação que é colega de vocês ó entrou mil maravilha. Eu acho assim se nós que ficamo vendo, que tem prova, que la tava tudo bagunçado os alimento tava tinha foto, tem tudo, né, rosnaram pra nós o vereador que é da situação foi um dia antes e não viu aquilo. Aí a vereadora que vai fazer o papel dela, memo que ela tivesse, que ela teve acompanhado com uma pessoa que é crítica aqui da cidade. Ô, meu senhor, o senhor espera aí que eu vou entrar que ele não vai entrar não, mas eu vou. Aí botaram a desculpa que o cara tava do lado, é uma situação esquisita demais aqui ué. Olha quanto tempo que eu to nessa cidade, eu vou falar eu participei tem vereador aqui o Carlos Alberto participou, tem vereador aqui até que era muito criança muito pequeno participou. Eu abracei Quatis antes de se emancipado aquela multidão de gente né eu tenho eu tenho assim, eu tenho como exemplo o Ze Laerte que brigou pra essa cidade o Alfredo aí quando foi emancipação, né que é até pai do prefeito. O prefeito podia pegar umas dica com o pai dele, eu acho que não pega não, ce entendeu. Porque eu



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

te falar pra você porque o que a gente ta passando nessa cidade é triste de se ver, principalmente na parte de saúde. E outra coisa se o vereador Ze Denilso quiser falar nós recebemos uma notícia né que a Prefeitura não tem convênio nenhum la em Porto Real, não tem convênio em Porto Real. Porto Real faz pra ajudar Quatis, mas não tem nada registrado. Olha só, isso foi pessoa grande que falou pra gente de la, que atende Porto Real atende os raio x que aqui Porto aqui em Quatis não tem e a Prefeitura sufocando o hospital pa ver se fecha o hospital. A gente aqui, nós vereadores nós vereadores que é da oposição nós sabemos disso, não tem um entendimento. Pra ver o vereador Alex diz que já falou não sei quantas consulta o doutor Oswaldo queria receber que não sei o que que tem. Mas não tem plano que que tem uma solução, a Prefeitura não tem uma solução pra ajudar o hospital e o povo de Quatis sofrendo com doença. O hospital recebe, recebe se você tomar um soro um socorro na hora ali, mas se você tiver que ficar internado se se marca bobeira vai embora. Que doído é muito doído, e pior que toda vez que eu bato na tecla aqui que não aconteceu com a família de vocês e aconteceu com a minha família três vezes, né. É doído você chegar no hospital la ficar ligando pro um amigo de Barra Mansa um amigo de Porto Real me arruma um CTI, po fulano aqui ta precisando, e num consegue! Ai oces fala que tem só dois ano? Nem convênio com lugar nenhum a Prefeitura faz! Eu bato palma, eu falo sim, o ó eu vou agradecer o secretário aqui se acabar com essa fila de operação, se acabar com com com a alta de remédio aí eu vou bater palma. Por enquanto que ficar agradecendo secretário aqui que é obrigação dele fazer, né, obrigação dele fazer e num faz e finge que num ta vendo! É muito doído! Só isso só, seu presidente, muito obrigado!". Na ausência de mais inscrições para a tribuna, o presidente encerrou o expediente e na ausência de matéria para a ordem do dia e de inscrições para explicações pessoais declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário sobre a Lei Paulo Gustavo pontuou que a adesão do município tem o prazo final de onze de julho e quanto antes elaborar o plano de ação e assinar o termo de compromisso/adesão receberá o valor mais rápido (até trinta de junho receberá em 15 de julho de 2023); quanto a consulta pública realizada pelo executivo informou que pode ocorrer após o plano de aplicação. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Ao vereador antecedente falou que o município terá que correr porque só falta catorze dias. Sobre o observado pelo vereador Nilde Hipólito relativo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

à saúde do município afirmou que está um lixo e uma tragédia, e de acordo com relatos recebidos em reunião o município de Porto Real absorve a demanda daqui até sem condições. E diante disso conclui que chegará a hora que aquele não atenderá mais. Externou ruídos de bastidores da capital sobre deputados interferindo no município para que outros deputados não ajudassem a saúde/hospital e por conta de guerra política são os munícipes que sofrem e buscam atendimento em municípios vizinhos. Ressaltou que a saúde precisa ser prioridade do município e conforme relatos fica horrorizado com a situação das pessoas, as quais não é possível ajudar na totalidade. Em razão da difícil situação afirmou crer em Deus que a conta chegará e será cobrada. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais vereadores. Sobre a questão da saúde informou que juntamente com o vereador José Jadenilso andam em busca de recursos, mas não ficam divulgando mesmo com o prefeito falando que a oposição não faz nada. Colocou a situação da saúde espremida para não acontecer como vergonhosa porque no Rio quando tentam apoio para o hospital escutam que são de oposição ou que aquele (não pode citar nome) é chegado do prefeito; falou que é um caso muito triste. Com relação ao dinheiro para construir o hospital recebeu a informação de "gente grande" que o valor existente só dará para o alicerce; ressaltou que não passou pela Câmara o lote adquirido, conforme propaganda do prefeito, para tal construção; questionou qual dinheiro manterá o hospital a construir. Sobre o hospital afirmou que vem tentando sobreviver, mas é impedido por causa de picuinha do prefeito que quer fazer outro hospital. Quanto as questões políticas, da qual não pode citar nomes, falou de saírem arrasados quando souberam visto que o povo da cidade continua sofrendo. Aos vereadores pediu um olhar para a saúde do município, conversar com o secretário da pasta e prefeito a fim de arrumarem um jeito de ajudar Quatis; pois ele e demais colegas não conseguem acessar o secretário, que inclusive não falou com ele nas duas vezes que se encontraram e em outra ocasião o deixou esperando sem atendê-lo. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias saudou a todos e apoiou a fala do vereador Nilde relacionada a saúde devido a situação difícil; apresentou relatos de pessoas sobre a demora de resultado de exames e falta de previsão para a chegada; denunciou o mal atendimento dos funcionários da Secretaria de Saúde e ressaltou que eles têm a obrigação de se por no lugar das pessoas, que usam do SUS por necessidade, e serem educados. Ante ao exposto pediu ao secretário de saúde para olhar os funcionários responsáveis pelo atendimento à



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

população. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais vereadores. Com relação à fala do vereador Nildinho na tribuna afirmou que sempre fala o que precisa ser dito e exemplificou com o ocorrido com a sua filha na presente data, moradora da Fazenda Uruguaiana a trinta minutos de São Joaquim, que teve a sorte de ter o carro do sogro para levá-la diretamente a UNIMED onde passará por cirurgia às vinte horas. Sobre isso questionou como seria o socorro se ela dependesse da ambulância da Prefeitura e do atendimento do Hospital São Lucas. Com relação a missão dos vereadores afirmou que é ajudar aqueles que mais necessitam explicou que enquanto oposição só conseguem passar o que é relatado pela população; perguntou como farão algo se não são recebidos pelo secretário que dá chá de cadeira em vereador, fato que não pode acontecer; falou que secretário tem que ter a ombridade, coragem e vergonha na cara para responder aos vereadores, pois tem a obrigação de dar satisfação aos vereadores e a população quatiense, já que só ocupa o cargo devido a canetada do prefeito e não teve nenhum voto para estar lá. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou a todos os presentes na galeria do plenário e espectadores das redes sociais. Agradecimentos a enfermeira Regiane da Clínica da Família onde esteve com o projeto "Vereador Presente" buscando informação e entendendo as dificuldades para a realização do trabalho da unidade. Sobre a visita explicou que não fez indicação em razão do anúncio do prefeito de que o local passará por revitalização e agradeceu antecipadamente pela obra, que indica há tempos. Parabenizou a secretária municipal de educação, Ivone, pelo fornecimento dos kits de material escolar e restante dos uniformes aos alunos, lembrando que também foram objetos de indicações suas e ajudarão muito a população. Sobre os erros e acertos do governo afirmou que a população estava de olho. Falou do evento "sábado divertido com saúde", parceria das Secretarias de Educação e de Saúde, que contou com vacinação de alunos e vários atendimentos a população através da unidade móvel saúde sobre rodas; que juntamente com as obras entregues para a população demonstram o trabalho e esforço da atual gestão. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio agradeceu. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou a todos espectadores. Sobre o hospital, do qual acompanhou algumas situações, registrou que o prefeito não quer prejudicar o hospital e em momento algum falou que não daria somente pediu justificativa da solicitação do aumento com apresentação das planilhas de gastos e em razão da negativa do hospital renovar o convênio no valor anterior a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura entrou em juízo obrigando a unidade a atender até resolução do impasse, sendo o fato acompanhado pelo Ministério Público. Afirmou que como qualquer cidadão em sã consciência não deseja prejudicar o hospital que salvou a vida de seu pai e vem salvando vidas. Com relação ao desejo do prefeito construir um hospital municipal disse que não é errado. Sobre a ambulância recebeu na presente data agradecimentos de moradora de São Joaquim, que esteve na Casa há duas semanas falando sobre o assunto, informando que o problema estava sanado com plantonista diário. Com relação a saúde reconheceu a necessidade de melhoras, mas externou sua confiança no trabalho do secretário lembrando que a pasta ficou oito anos jogada às traças e ainda passou por uma pandemia. Relatou felicidade por acompanhar a entrega de kits de material escolar para os alunos da Escola Julieta explicando o motivo do atraso e registrou que seu filho deficiente recebeu kit adaptado, assim como os demais alunos que compõem a rede municipal, e parabenizou a gestora da pasta de educação e prefeito pelo olhar registrando o poder de transformação da educação. A seguir agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia vinte e nove de junho. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.


Alex Miller Alves d'Elias
Presidente


Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário


Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário